

AVALIAÇÃO DO TEOR DE CLOROFILA AO FIM DO CICLO DO FEIJÃO CAUPI, EM CONSÓRCIO COM CAPIM PANICUM MAXIMUM, SOB LÂMINAS E ÉPOCAS DE TRANSPLANTIO.

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Francisco Thiago de Albuquerque Aragão, Keivia Lino Chagas, Tiago Cavalcante da Silva, Daniela Andreska da Silva, Thales Vinicius de Araujo Viana

RESUMO: As principais causas que afetam ou provocam o desenvolvimento da planta, pode estar relacionada com processo fotossintético, as plantas consorciadas provocam uma diminuição parcial ou total da luz, devido a este motivo é relacionado como uma das principais causas de inviabilidade de luz que é a principal fonte no processo de fotossíntese. Avaliou-se o índice de clorofila presente em plantas de feijão caupi na fase final de produção, em experimento desenvolvido na área experimental pertencente ao departamento de Engenharia Agrícola da UFC, em Fortaleza - Ce, Brasil, com delineamento experimental em blocos casualizados e parcelas subdivididas, sendo composta as parcelas pelos tratamentos de lâminas diferenciadas em relação a evaporação do tanque classe A (ECA) (0,25; 0,50; 0,75; 1,00; 1,25 vezes a ECA) e as sub-parcelas compostas pelo tratamento épocas de transplântio do capim (0; 5; 10; 20 DAEF - Dias após a emergência do feijão.), cada tratamento era composto por três repetições. Observando o efeito das lâminas avaliadas, destacaram-se as equivalentes a 0,75 e 1,00 vezes ECA, as quais apresentaram maior índice de clorofila nas folhas do Feijão - Caupi. Quanto ao tratamento de época de inserção do capim, o maior destaque foi para as épocas de 10 e 20 DAEF, mostrando que a competição da leguminosa com a gramínea, afeta diretamente a produção de clorofila na planta do feijão.

Palavras-chave: Lavoura-Pecuária. Épocas de Plantio. Disponibilidade Hídrica.